

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO MATEUS DA
CALHETA

Creche e Jardim de Infância “A Gaivota”
CATL “Atlântida”

Projeto Educativo
“Projetar para um futuro
sustentável”



Triénio
2023/2026

Educadoras de Infância

Arsénia Mendes
Andreia Bernardo
Sandra Matos

Índice

Introdução	Pág. 2
Fundamentação do Tema	Pág. 3
Caracterização do Meio	Pág. 4
Caracterização da Instituição	Pág. 6
Descrição dos Espaços da Instituição	Pág. 8
Caraterização da Equipa Educativa	Pág. 10
Princípios e Linhas Orientadoras	Pág. 11
Objetivos	Pág. 12
Estratégias e Atividades	Pág. 14
Avaliação	Pág. 16
Calendarização das Atividades	Pág. 17

1.Introdução

O projeto educativo que se segue será um documento onde estarão definidos os “princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais, estabelece metas prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis, enuncia uma resposta educativa global da instituição, define as políticas educativas para a comunidade educativa, é a expressão dos princípios, orientações e metas a atingir pela instituição, clarifica os aspetos de gestão e administração que permitem cumprir a ideologia político-educativa da mesma” (Figueiredo, 2004, p.9).

Este projeto foi elaborado pelas educadoras da instituição, sendo posteriormente analisado e aprovado pela Direção da instituição.

O projeto foi reflectido para um período de três anos. Neste documento estarão registadas as intenções educativas que se pretendem atingir num determinado contexto educativo, as estratégias, as atividades e a organização geral da instituição, pois, segundo Lopes da Silva (1997, p.43), “(...)o projeto educativo do estabelecimento deverá explicitar, de forma coerente, valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções (estratégias globais, horários, actividades colectivas, etc.) e os meios da sua realização”.

Deverá ser um projeto globalizante, envolvendo proativamente toda a comunidade educativa: crianças, educadores, encarregados de educação/famílias e comunidade envolvente, tendo sempre em mente o bem-estar social, físico e psicológico dos nossos meninos.

“Projetar para um futuro sustentável” foi o tema escolhido para ser abordado ao longo dos próximos três anos. Este tema surgiu da necessidade de cada vez mais orientarmos as nossas crianças para as práticas ambientais que nos permitirão futuramente ajudar o planeta e as várias espécies, e consequentemente ajudarmo-nos uns aos outros, preservando o nosso meio e incentivando nas nossas crianças a criação de soluções para as problemáticas existentes.

2. Fundamentação do tema

O desenvolvimento sustentável é um conceito de desenvolvimento capaz de suprir as necessidades económicas e sociais de uma determinada geração de forma ecologicamente correta, sem ameaçar a natureza.

Perante a sociedade atual, torna-se imperativo criar nas nossas crianças uma consciência que lhes permita, de forma criativa e dinâmica, criar hábitos de cuidado, proteção e respeito pelo nosso planeta, bem como, sensibilizar para o combate do consumismo que põe em causa a nossa futura existência.

Pretendemos também dar a conhecer às nossas crianças um vasto leque de experiências, que lhes permita entender as ferramentas científicas atualmente existentes, que permitem melhorar a nossa qualidade de vida sem por em causa a qualidade de vida do outro e do planeta, contribuindo para uma maior consciencialização sobre a realidade do nosso planeta e a importância que o Homem tem para a preservação e avanço do mesmo.

Este Projeto irá ser implementado durante três anos, tendo o seu início no ano letivo de 2023 e o fim no ano letivo de 2026. Em cada ano letivo iremos tratar temas diferentes, mas que se complementam nas suas vertentes, tendo sempre em conta os interesses das crianças e as suas especificidades.

No primeiro ano letivo (2023/24) iremos explorar “A Ciência e a Tecnologia”, no segundo (2024/25) “A Ciência e os produtos biológicos” e por fim (2025/26) “A ciência e as suas profissões”.

3.Caraterização do Meio

De modo a adequarmos este Projeto à realidade da nossa instituição, torna-se preemente conhecer o meio onde a Instituição se insere, pois a “geografia, a história, a arquitetura, a religião, a medicina popular, os hábitos alimentares, a arte, a música, a dança e as práticas de socialização, (...) contêm elementos culturais” os quais são transmitidos às crianças (Spodek & Saracho, 1998, p.105), podendo assim ajustarmos a nossa ação e promover nas nossas crianças uma aprendizagem mais significativa.

A nossa instituição está localizada na Rua Padre Luís Casimiro, nº2 na Vila de São Mateus da Calheta, que por sua vez se encontra na periferia do concelho de Angra do Heroísmo, a cerca de 4km deste centro urbano.

Em termos geográficos esta Vila encontra-se na vertente sul da ilha, confinando a sul com o mar, a oeste com São Bartolomeu de Regatos, a nordeste com a Terra-chã e a leste com São Pedro. Conta com uma área total de, aproximadamente, 6,29 km². Subdivide-se, geograficamente, pelos seguintes núcleos: São Mateus (centro), Cantinho (núcleo secundário) e as Canadas.

No que concerne a sua economia, inicialmente era uma Vila onde predominava a pesca e a agro-pecuária, no entanto, hoje predomina o setor dos serviços, embora esta vila continue a ter a mais importante comunidade piscatória da ilha, e a segunda mais importante dos Açores.

Em termos populacionais, esta Vila conta com cerca de 3777 habitantes (segundo o programa estatístico “Censos 2021”).

A nível social destacam-se várias estruturas ao nível cultural, recreativo, educativo, desportivo e social, sendo uma delas o Centro Social e Paroquial de São Mateus, por integrar a Creche e Jardim de Infância A Gaivota e o CATL Atlântida, e, o Centro de Convívio de Idosos “Girassol”; a Casa de Povo, que integra um posto de enfermagem, para além de ser um ponto de dinamização social e cultural; o campo de futebol; clube naval; museu da baleia, entre outros. Ainda contamos com mercearias, um minimercado, restaurantes, cafés; serviços de estética (cabeleireiro e estilismo de unhas); posto dos correios; farmácia; e a EB1/JI de São Mateus da Calheta que acolhe cerca de 70 crianças.

Quanto ao nível socioeconómico dos residentes na freguesia, considerando o mesmo como uma “combinação dos fatores económicos e sociais, incluindo rendimentos, educação e ocupação”, trata-se de uma população, maioritariamente, pertencente à classe média, embora tenhamos também algumas famílias pertencentes à classe baixa, necessitando assim de apoio social (Papalia et al, 2001, p.11).

A Vila de São Mateus tem uma longa tradição marítima, sendo o seu porto de pescas o mais importante da costa sul e o principal ponto de descarga e primeira venda de pescado. Possui, também, outros locais de interesse do património natural, como sejam, uma zona de lazer e uma zona balnear no lugar “Negrito” e “Forte”, pontos ideais para passeios e atividades náuticas.

Relativamente ao património cultural construído, a Vila de São Mateus conta com: o Forte Grande, o Forte do Negrito, o Forte do Terreiro, o Forte da Maré, o Forte da Má Ferramenta, o Forte de S. João, a Igreja Velha, o Império do Espírito Santo do Cantinho, o Império do Espírito Santo de São Mateus, a Igreja de São Mateus, as Ermidas de N^a Sra. da Luz, S. Francisco da Almas, S. Vicente, S. Diogo, São João Baptista, Sto António, N^a Sra. das Mercês, S. Tomás e N^a Sra da Candelária, a Capela de N^a Sra. de Lurdes e a Pousada da juventude.

4. Caraterização da Instituição

A Creche e JI A Gaiivota e o CATL Atlântida, bem como o Centro de Idosos O Girassol, são geridos pela Direção do Centro Social e Paroquial de São Mateus, por sua vez uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) sem fins lucrativos, sendo financiada pela Secretaria da Educação e Ciência e pelo ISSA (Instituto da Segurança Social dos Açores), que possui um regulamento interno próprio. A gestão dos recursos financeiros e humanos é da responsabilidade da Igreja, sendo o Pároco da paróquia o presidente da direção, que posteriormente elegeu mais quatro pessoas para o ajudarem a toda esta gestão.

Visto esta Vila ter uma demografia e movimento urbano tão grande, surgiu a necessidade de criar uma resposta social adequada às necessidades das famílias, havendo sido criadas as respostas de Creche, Jardim de Infância e CATL, como forma de complementar a ausência das famílias durante o horário laboral, e, também promover um melhor desenvolvimento pessoal e social das crianças. De referir que a nossa Instituição também recebe crianças das freguesias vizinhas, como é o caso de S. Bartolomeu, Cinco Ribeiras e Terra-Chã.

As respostas sociais Educacionais são parte “muito importante na vida das crianças. As aprendizagens são simples, mas essenciais pois são as bases para um crescimento saudável e harmonioso. O processo de ensino-aprendizagem é organizado de modo a respeitar as diferenças individuais de cada criança, a possibilitar que todas participem ativamente no seu processo de ensino aprendizagem e a permitir que adquiram técnicas e competências para se tornarem mais autónomas e responsáveis.”

Desta forma, esta Instituição tem como objetivos:

1. Promover a educação como um processo de interação entre toda a comunidade educativa (crianças, famílias, respostas sociais);
2. Apostar na formação contínua da equipa pedagógica;
3. Nas práticas educativas deve estar sempre presente um carácter solidário, paciente e de tolerância;
4. Reconhecer nas crianças o seu valor, dignidade e identidade;
5. Proporcionar às crianças atividades que contribuam para um

- harmonioso desenvolvimento global;
6. Promover e apoiar a solidariedade Social entre todos os utentes e a comunidade local, independentemente da sua etnia, sexo, incapacidade (...) na satisfação das suas necessidades;
 7. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
 8. Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente, no âmbito da saúde individual e coletiva;
 9. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidade e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

A nossa Instituição está aberta de segunda a sexta-feira sem interrupção para férias.

O horário de funcionamento da Creche e Jardim de Infância é das 07:45 às 18:00, com tolerância de 30 minutos (para os pais que terminam o seu horário laboral às 18:00).

O horário do CATL durante os períodos letivos funciona das 9:00 às 13:30 e das 15:00/15:45 às 18:00, com tolerância de 30 minutos (para os pais que terminam o seu horário laboral às 18:00). em período não letivo funciona das 8:30 às 18:00, com tolerância de 30 minutos.

A Instituição possui também uma carrinha que facilita as deslocações das crianças/idosos em passeios e visitas de estudo.

5. Descrição dos Espaços da Instituição

As valências de Creche, JI e CATL desta instituição estão organizadas da seguinte forma: no rés-do-chão do edifício encontram-se as respostas sociais de Creche e JI, onde acolhemos atualmente um grupo de 56 crianças; no primeiro piso temos a secretaria, o Cartório, uma sala de reuniões, que também serve para atendimento das assistentes sociais/terapeutas, o Centro de idosos; no segundo piso temos 2 salas de CATL, onde acolhemos 30 crianças, uma sala de filme/reuniões e uma sala de relaxamento.

Rés-do-chão:

A **Creche** é composta por 3 salas de atividades, com capacidade total de 32 crianças:

- Sala dos bebês;
- Dormitório dos bebês;
- Sala de 1 ano;
- Sala de 2 anos;
- Dormitório da sala de 1/2 anos.

O **Jardim de infância** é composto por 1 sala, com capacidade total de 24 crianças:

- Sala de 3,4 e 5 anos;
- Dormitório crianças;

Segundo Hohmann et al “o papel do educador é o de estruturar o ambiente, a fim de conseguir um máximo de oportunidades de aprendizagem natural” (1987, p. 25) Pelo que, cada uma das técnicas responsáveis pelas valências organizou o espaço *sala* de modo a promover um processo de ensino/aprendizagem que integre a criança na organização do espaço e materiais e na sua devida utilização, levando assim a uma maior autonomia das mesmas.

Neste piso também se encontra:

- Refeitório;
- Cozinha e respetiva despensa;
- Casa de banho para as crianças e para os adultos;
- Sala de pessoal;

- Lavandaria;
- Arrecadação;
- Pátio;

No primeiro piso funciona:

- Secretaria;
- Cartório;
- Salão de eventos e centro de Idosos;
- Refeitório Meninos do CATL;
- Cozinha;
- Casas de Banho;
- Despensa;
- Gabinete das Educadoras e sala de Pessoal;

No segundo andar encontra-se:

- 2 salas de ATL com capacidade para 30 crianças;
- Casa de banho das crianças;
- Sala do filme;
- Sala de relaxamento/jogos.

6. Caraterização da Equipa Educativa

A nossa equipa Educativa está organizada da seguinte forma:

Sala do Berçário:

Educadora: Andreia Bernardo

Ajudantes de Educação: Márcia Evangelho e Sara Costa

Sala de 1 ano:

Educadora: Andreia Bernardo

Ajudantes de Educação: Dina Brasil e Sandra Fonte

Sala de 2 anos:

Educadora: Arsénia Mendes

Ajudante de Educação: Diana Borba

Sala dos 3/4/5:

Educadora: Sandra Matos

Ajudantes de Educação: Margarida Sodré e Fernanda Toste

CATL:

Diretora técnica/Educadora: Andreia Bernardo

Ajudantes de Educação: Débora Toste, Eduarda Rocha e Vânia Correia

Enfermeiro: Roberto Lourenço

Cozinheira: Elsa Vieira

Ajudante de Cozinha e refeitório: M^a Adelaide Sousa

Auxiliar de Serviços Gerais: M^a José Brasil e Eduarda Bettencourt

Serviços de Administrativos/ Técnica Administrativa: Sandra Almeida e Maria Cassis

7.Princípios e Linhas Orientadoras

Apostar na educação como principal fator de desenvolvimento humano e social significa acreditar que não há fase da vida em que a educação não seja crucial. O adulto plenamente capaz para um exercício de cidadania ativa é o que se mantém desperto para preencher as suas necessidades de formação e de enriquecimento cultural“ (in Orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar, pg.4).

Assim os valores que a nossa Instituição pretende estruturar, com o seguinte projeto, direcionam-se no sentido:

- do respeito pelo outro;
- da cooperação;
- da solidariedade;
- da responsabilidade;
- da cidadania;
- da educação para a saúde;
- da defesa do ambiente.

As linhas orientadoras focam:

- o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança;
- uma pedagogia centrada nas necessidades psicossociais de cada criança;
- a cidadania plena;
- um espaço educativo perto dos pais e da comunidade.

8. Objetivos

2023/2024 – A Ciência e a Tecnologia

OBJETIVO GERAL:

- Sensibilizar para a preservação da natureza e dos seus ecossistemas através da ciência e da tecnologia;
- Identificar formas de preservar estes mesmos ecossistemas;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os diferentes tipos de lixo;
- Estimular a experimentação tecnológica e científica;
- Incentivar a criatividade e o pensamento;
- Reconhecer que todos podem dar o seu contributo nesta causa, com pequenas acções;
- Reconhecer diversos ecossistemas e suas espécies;
- Adquirir novos conceitos;
- Compreender a importância da preservação do meio ambiente para a sobrevivência dos animais;
- Compreender o conceito de energias renováveis;

2024/2025 – A Ciência e os produtos biológicos

OBJETIVO GERAL:

- Sensibilizar para a sustentabilidade de produtos da época;
- sensibilizar para os cuidados a ter com o nosso planeta para uma boa sustentabilidade;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar métodos que contribuem para a conservação do solo;
- Reconhecer o conceito de biodiversidade e a sua importância;
- Reconhecer a importância de poupar recursos como a água;
- Reconhecer a importância dos alimentos biológicos;

- Reconhecer que optar por uma alimentação com produtos biológicos é apoiar a agricultura sustentável e responsável;
- Reconhecer a agricultura biológica como uma opção saudável e sustentável.

2025/2026 – A Ciência e as suas Profissões

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO:

- Identificar profissões que ao longo do tempo foram surgindo com os avanços científicos e a tecnologia;
- sensibilizar para a necessidade de dar continuidade a estas profissões, de forma a ajudarmos a Humanidade e o planeta.

9. Estratégias e atividades

“Planejar implica que o/a educador reflita sobre as suas intenções educativas e as formas de as adequar ao grupo (...) permite, não só antecipar o que é importante desenvolver para alargar as aprendizagens das crianças, como também agir, considerando o que foi planeado (...) reconhecendo simultaneamente oportunidades de aprendizagens não previstas, para tirar partido delas.” (in Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pg15).

Deste modo, propomos as seguintes estratégias/atividades:

2023/2024 – A Ciência e a Tecnologia

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES:

- Estimular as crianças para as possibilidades do meio natural envolvente;
- Apresentar às crianças os vários recursos naturais da Terra;
- Apresentar às crianças o impacto das ações do Homem sobre o Planeta;
- Visitas de estudo diversas relacionadas com o tema;
- Apelar e sensibilizar para a política dos 3R's (Reduzir, reutilizar e reciclar);
- Motivar as crianças para a separação correta do lixo;
- Recolher material usado e dar-lhe uma nova finalidade;
- Realizar exposições com produtos reciclados e com as aprendizagens;
- Criar ateliers de Ciência;
- Utilizar histórias e jogos como formas de sensibilização;
- Realizar ações de sensibilização.

2024/2025 – A Ciência e os produtos biológicos

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES:

- Estimular as crianças para as possibilidades do meio natural envolvente;
- Criar uma horta biológica;
- Visitas de estudo diversas relacionadas com o tema;
- Apelar e sensibilizar para as práticas agrícolas naturais;
- Motivar as crianças para uma alimentação sustentável, com produtos da época;
- Convidar especialistas para palestras;

- Criar ateliers de Cozinha com recurso à Ciência;
- Utilizar histórias e jogos como formas de sensibilização;

2025/2026 – A Ciência e as suas Profissões

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES:

- Apresentar às crianças as várias profissões que advieram da ciência;
- Sensibilizar as crianças para o desenvolvimento que estas causaram no planeta e para a sua importância;
- Visitas de estudo diversas relacionadas com o tema;
- Convidar pessoas que sejam da área, como forma a falarem da sua experiência;
- Utilizar histórias e jogos como formas de sensibilização;

De referir, que a estas estratégias/atividades poderão ser acrescentadas outras, ou as mesmas poderão sofrer alguma alteração, anualmente, tendo em conta os recursos disponíveis e a avaliação do projeto em si.

10. Avaliação

Avaliar é um processo pedagógico que requer uma atitude e um saber específico através do qual o educador irá delinear estratégias adequadas tendo sempre em conta o contexto de cada criança e do próprio grupo no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

A avaliação será feita através de observação direta do grupo, diálogo com as crianças e educadoras sobre as atividades efetuadas, para posteriormente efetuar as alterações necessárias, que visem sempre o pleno desenvolvimento das crianças e as necessidades de toda a comunidade educativa. Esta avaliação também será apresentada anualmente à direção sob a forma de relatório.

11. Calendarização das Atividades

Ano Letivo 2023/24

Objetivos	Mês	Conteúdos	Estratégias/Atividades
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a preservação da natureza e dos seus ecossistemas através da ciência e da tecnologia; Identificar formas de preservar estes mesmos ecossistemas; Identificar os diferentes tipos de lixo; Estimular a experimentação tecnológica e científica; Incentivar a criatividade e o pensamento; Reconhecer que todos podem dar o seu contributo nesta causa, com pequenas ações; Reconhecer diversos ecossistemas e suas espécies; Adquirir novos 	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Dia da Freguesia (21) O Outono e a energia eólica; 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos musicais; Lanche partilhado entre valências; Construção de um cata-vento;
	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Dia da alimentação; Reciclagem e a energia Hídrica; Pão por Deus e Halloween; 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos sobre a alimentação, Jogos sobre a reciclagem; Ida ao colégio pedir pão por Deus;
	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Dia da Ciência (10); Dia de S. Martinho (11); Dia do Mar (16), dia da energia oceânica; 	<ul style="list-style-type: none"> Dramatização da história de São Martinho pelos meninos do Jardim de Infância; Atelier de ciência com várias experiências;
	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Festa de Natal (13); Inverno e a energia eólica; Reciclagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação na festa de natal; Construção de acessórios de natal; Exposições de trabalhos.
	Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Dia de reis (6); Dia da Terra (8); Reciclagem; Dia de Amigos (18); Dia de Amigas (25); 	<ul style="list-style-type: none"> Lanche partilhado entre valências; Ida ao colégio, centro e junta cantar aos Reis; Exposições de aprendizagens.
	Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Carnaval; Reciclagem; 	<ul style="list-style-type: none"> Desfile de Carnaval; Baile de Carnaval; Construção de mascaras com materiais recicláveis.
	Março	<ul style="list-style-type: none"> Dia mundial da Engenharia para o desenvolvimento sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração da prenda do dia do Pai; Exposições diversas sobre os temas trabalhados; Experiências com o sol.

<p>conceitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da preservação do meio ambiente para a sobrevivência dos animais; • Compreender o conceito de energias renováveis; • Promover uma maior articulação e junção entre as 3 valências da instituição. 		<p>(4);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia do Pai (19); - Dia da Água (20); - Dia da Árvore (21); - Primavera e a energia solar (22). 	
	Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Páscoa (9); - Semana do Espírito Santo (3 a 5); - Dia internacional da terra, energia biomassa (22); 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da prenda da Páscoa; - Construção de um altar do Espírito Santo; - Convívio com os idosos e colégio a rezar connosco; - Visitas de estudo.
	Mai	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Mãe (1); - Reciclagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da prenda do dia da Mãe; - Expressão musical.
	Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Criança (1); - Festa de fim de Ano; - São João; - Verão; - Reciclagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da prenda do dia da Criança; - Participação na festa de fim de ano; - Celebrar do dia da Criança.
	Julho/Agosto	<ul style="list-style-type: none"> -Energias renováveis; - Reciclagem; - Verão; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas de estudo; - Saídas a parques;

